



Associação Bem Estar de Parceiros

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2020



Índice

Relatório de Gestão.....	4
1. Introdução.....	4
2. Missão, Valores e Visão.....	4
3. Caracterização da Situação Atual.....	5
4. Órgãos Sociais ABEP.....	8
5. Análise Económica.....	8
5.1. Estrutura de Rendimentos e Gastos.....	8
5.2 Investimentos.....	13
5.3 Indicadores.....	13
6. Resultados.....	14
Balanço.....	16
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	17
Demonstração dos Resultados por Funções.....	18
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	21
Anexo.....	22
1. Identificação da Entidade.....	22
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	22
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	23
3.1. Bases de Apresentação.....	23
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	24
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	29
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	29
6. Investimentos financeiros.....	30
7. Inventários.....	30
8. Rédito.....	31
9. Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	31
10. Benefícios dos empregados.....	31
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	32
12. Outras Informações.....	32
12.1. Clientes e Utentes.....	32
12.2. Outros ativos correntes.....	33
12.3. Diferimentos.....	33

12.4. Caixa e Depósitos Bancários	33
12.5. Fundos Patrimoniais	33
12.6. Fornecedores	34
12.7. Estado e Outros Entes Públicos	34
12.8. Outros passivos correntes	35
12.9. Fornecimentos e serviços externos	35
12.10. Outros rendimentos.....	35
12.11. Outros gastos.....	36
12.12. Fundadores/ beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	36
12.13. Acontecimentos após data de Balanço	37
13. Nota Final.....	37



Relatório de Gestão

1. Introdução

A Direção da Associação Bem Estar de Parceiros (ABEP) vem, através do presente relatório de gestão, dar a conhecer aos sócios e a todos aqueles que se interessam pelas ações e desempenho das atividades desenvolvidas pela ABEP, alguns aspetos que considera mais relevantes relacionados com essas atividades, relativamente ao exercício de 2020 e que de alguma forma contribuíram para a sua sustentabilidade.

2. Missão, Valores e Visão

Missão:

Promover o bem-estar a clientes, familiares, colaboradores e restante comunidade servindo com profissionalismo e simpatia.

Valores

Confiança

Promovemos relações entre todos os intervenientes na Instituição, baseadas em partilha de informação relevante feita de forma clara e adequada a cada recetor.

Respeitamos o dever de sigilo relativo a informações confidenciais da Instituição, clientes ou colaboradores.

Solidariedade

Adequamos sistematicamente o serviço/apoio prestado às necessidades/características individuais de cada cliente.

Promovemos entreajuda entre Instituição/colaboradores/clientes, fomentando relações de companheirismo e camaradagem.

Qualidade

Não fazemos juízos de valor, procurando a imparcialidade na relação com clientes.

Procuramos responder integralmente às necessidades identificadas para cada cliente e aos objetivos de cada resposta.

Procuramos melhorar continuamente os processos associados a cada resposta.

Apostamos na qualificação contínua dos colaboradores.



Responsabilidade

Avaliamos a disponibilidade e utilização de recursos, procurando minimizar os impactos negativos para a Instituição e o ambiente.

Esforçamo-nos por cumprir todas as regras da Instituição e todas as responsabilidades assumidas.

Empenhamo-nos no conforto do cliente.

Visão:

Ser uma Instituição de referência no concelho, ao nível da qualidade e capacidade de inovação, garantindo respostas adequadas e sustentáveis a todas as situações de carência/exclusão na freguesia.

3. Caracterização da Situação Atual

A ABEP tem atualmente em funcionamento as seguintes respostas sociais: Creche, Educação Pré-Escolar, Centro de Dia, Estrutura Residencial para pessoas Idosas e Apoio Domiciliário.

Tem capacidade de prestar apoio a um total de 192 clientes, sendo que 36 na resposta de Creche, 50 em Educação Pré-Escolar, 50 idosos na resposta social de Apoio Domiciliário, com fornecimento de refeições e cuidados de higiene e conforto, 15 clientes na resposta social de Centro de Dia e 41 em Estrutura Residencial para Idosos.

Para a deslocação ao domicílio dos clientes a equipa de ajudantes de ação direta, dispõem de uma frota de 8 viaturas.

A ABEP tem a totalidade dos seus acordos de cooperação preenchidos com a Segurança Social nas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos. A resposta social Creche, tem acordo para 33 crianças, a Educação Pré-Escolar tem acordo para 25 crianças, a Estrutura Residencial para Idosos tem acordo para 35 pessoas, o Apoio Domiciliário, tem acordo para 42 clientes e o Centro de Dia para 10 clientes.

O ano de 2020, caracterizado pela pandemia de Covid-19, que se instalou no mundo e que em muito condicionou as atividades desenvolvidas pelas IPSS e que a ABEP não foi exceção.



Apesar disso, foi um ano de continuidade na prestação dos serviços da ABEP, tendo a taxa de ocupação a rondar os 100% em todas as respostas sociais, trazendo novos desafios uma vez que a procura excede a oferta.

A equipa de recursos humanos da ABEP, em dezembro de 2020, era de 74 colaboradores divididos por todas as atividades desenvolvidas pela instituição e que se caracterizam, como segue:

- 1 Diretora Técnica;
- 1 Psicóloga;
- 3 Enfermeiras;
- 5 Educadoras de Infância;
- 1 Responsável RH e Contabilidade;
- 2 Animadoras culturais;
- 1 Dietista;
- 2 Escriurárias;
- 2 Cozinheiros;
- 6 Ajudantes de Cozinha;
- 1 Engomadora;
- 1 Chefe de compras/Ecónoma;
- 7 Ajudantes de Ação Educativa;
- 24 Ajudantes de Ação Direta;
- 17 Auxiliares de Serviços Gerais.

Para além do quadro de pessoal mencionado, existem colaboradores externos em várias áreas, nomeadamente, Fisioterapia e Medicina.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas nas várias respostas sociais da ABEP, importa referir:

- CRECHE

A Creche tem como objetivo proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global, colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo



evolutivo de cada criança e colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas.

Neste momento, a Creche está a trabalhar com a capacidade máxima de crianças.

- EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A resposta social de Educação Pré-Escolar tem como objetivo proporcionar o atendimento individualizado da criança que contribua para o seu desenvolvimento global, colaborar estreitamente com a família. Esta resposta social surgiu na necessidade de dar resposta aos pedidos de vários pais em continuar a usufruir dos serviços da ABEP, sem ter de retirar os clientes da instituição.

- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Com a capacidade para 41 clientes residentes esta resposta social procura satisfazer as atividades de vida diária de forma individualizada. À medida que o nível de dependência dos clientes residentes aumenta há a necessidade de capacitar a ABEP de recursos materiais e humanos capazes de proporcionar cuidados de qualidade. A nível de saúde os clientes da Estrutura Residencial para Idosos, dispõem de enfermagem permanente e médico duas vezes por semana.

Devido à implementação do Plano de Contingência, desde início do ano de 2020, foram adotadas medidas para prevenção da propagação da pandemia de Covid-19, foram suspensas as atividades que impliquem a saída dos utentes do espaço físico da instituição, tal como a segregação de utentes das diferentes valências. Assim que foram reunidas as condições de segurança dar-se-á continuidade ao plano de atividades que contempla um maior intercâmbio com instituições de solidariedade do distrito e um aumento do número de saídas ao exterior e reforço da relação intergeracional com o setor de infância.

- CENTRO DIA

Tem capacidade para 15 clientes que dispõem de serviço de refeições e transporte entre o seu domicílio e a ABEP, estes clientes participam em atividades ocupacionais realizadas dentro da ABEP como ginástica, artes de decoração, preparação de eventos festivos.

A realização de passeios e intercâmbios com outras instituições, encontra-se até à data suspenso devido às medidas de prevenção da propagação da pandemia de Covid-19, serão reestabelecidas assim reunidas as condições de segurança.



Atualmente a resposta social de Centro de Dia possui duas carrinhas de 9 lugares, sendo uma com plataforma elétrica.

- APOIO DOMICILIÁRIO

Atualmente, em média, 47 clientes usufruem do serviço de apoio domiciliário. Esta resposta social com cerca de 20 anos ao serviço da freguesia proporciona cuidados de higiene e conforto no domicílio e fornecimento de refeições.

A ABEP pretende consolidar estes serviços adicionais melhorando qualitativamente os serviços disponibilizados aos clientes.

4. Órgãos Sociais ABEP

Assembleia Geral

Presidente – Ana Paula Coutinho Santos Ferreira

1º Secretário – Fernando Cordeiro Pereira

2º Secretário- Sílvia Maria de Jesus Lameiro

Direção

Presidente – Amarília Mendes Lourenço

Vice-Presidente – José Henriques Ferreira

Secretário – Ana Rita Fernandes Clemente

Tesoureiro – Marina Alexandra P. Marinheiro

Vogal – Pedro Miguel M. da Silva Santos

Conselho Fiscal

Presidente – Sónia Marisa Sousa Félix

1º Vogal – José António Sousa Silva

2º Vogal – Augusto Pereira Inácio

Suplente – Natália Susana de Sousa Serrano

5. Análise Económica

5.1. Estrutura de Rendimentos e Gastos



O exercício de 2020, como já se referiu, foi um ano caracterizado por um contexto de pandemia que condicionou toda a ação das IPSS, e um aumento significativo de gastos, nomeadamente para fazer face à mesma.

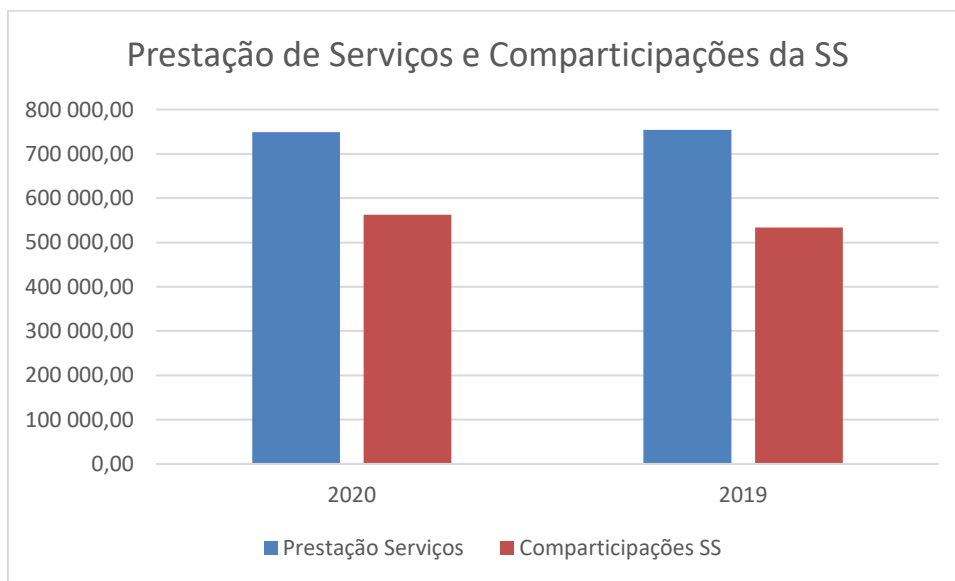
A nível externo, a retoma na economia portuguesa que se fazia sentir no início do ano, rapidamente se transformou num agravamento da situação, pelas mesmas razões expostas.

Trata-se de uma pandemia a nível global, e por isso tem gerado uma elevada instabilidade, no que respeita aos sistemas financeiros e aos mercados em geral.

Tendo em conta todas estas dificuldades, os resultados da ABEP, foram de 4.861,79 €, positivos, que se devem sobretudo, ao aumento dos rendimentos de 2020, face a 2019, nomeadamente na rubrica de subsídios, doações e legados à exploração, mas também a uma ligeira diminuição dos gastos, de 2020, comparativamente a 2019.

Graficamente, pode observar-se a evolução das prestações de serviços e subsídios, comparativamente ao exercício económico anterior.

Prestação de Serviços e Subsídios



Verifica-se uma ligeira diminuição das prestações de serviços em 2020, face a 2019, originada pelos descontos atribuídos às valências de creche e pré-escolar e centro de dia, pelo período de encerramento presencial das mesmas em 2020. Também se verifica e um ligeiro aumento das participações provenientes da Segurança Social, devido à domiciliação dos serviços aos

utentes de Centro de Dia, ao recebimento resultante da candidatura ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar – PEDEPE e gratuidade da frequência da creche. Em termos de valores, apresentamos um quadro abaixo, que possibilita uma melhor leitura da representação infra, com a faturação obtida por cada uma das atividades desenvolvidas pela ABEP:

Atividade	2020	2019	Variação em	
	Prestação	Serviços	Valor	%
Creche	66 294,71	67 789,33	-1 494,62	-2,20%
Jardim de Infância	73 359,58	79 031,25	-5 671,67	-7,18%
Serviço de Apoio Domiciliário	104 894,93	103 307,71	1 587,22	1,54%
Centro Dia	36 149,93	46 375,53	-10 225,60	-22,05%
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	407 631,92	396 230,49	11 401,43	2,88%
Cantinas Sociais	84,99	162,00	-77,01	-47,54%
Fornec. Alim. Crianças	60 752,82	61 005,59	-252,77	-0,41%
TOTAL	749 168,88	753 901,90	-4 733,02	

De acordo com o referido anteriormente, a receita em 2020, de prestação de serviços foi menor que em 2019, no montante de 5.033,02 €.

Esta situação foi provocada sobretudo pela pandemia, nomeadamente nas atividades de Centro de Dia, Creche e Jardim de Infância, que estiveram vários períodos do ano, encerradas.

Quanto às transferências da Segurança Social, sob a forma de subsídio à exploração das atividades sociais, no quadro abaixo, é possível verificar, os montantes referentes a 2020 e 2019, por comparação.

Atividade	2020	2019	Variação em	
	Comparticipações SS		Valor	%
Creche	116 660,72	114 844,68	1 816,04	1,58%
Jardim de Infância	60 173,76	52 569,00	7 604,76	14,47%
Serviço de Apoio Domiciliário	157 045,97	146 948,77	10 097,20	6,87%
Centro Dia	14 881,08	14 053,20	827,88	5,89%
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	197 222,33	182 078,28	15 144,05	8,32%
Cantinas Sociais	16 392,50	22 860,00	-6 467,50	-28,29%
TOTAL	562 376,36	533 353,93	29 022,43	

Como também foi referido, as participações do Estado (Segurança social), aumentaram em 2020, comparativamente a 2019, com maior impacto nas respostas de Jardim de Infância, com o recebimento resultante da candidatura ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar – PEDEPE, no valor de 7.604,76 €, gratuidade da frequência da creche no montante de 423,00 €, Serviço de Apoio Domiciliário, devido à domiciliação de serviços dos utentes de Centro de Dia, no valor total de 4.404,06 € e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. No entanto, na atividade de Cantinas Sociais, esta participação em 2020, foi inferior a 2019, no valor de 6.467,50€.

Os resultados operacionais (que resultam das atividades operacionais da instituição) e os resultados líquidos, são coincidentes nos dois períodos, uma vez que não existem gastos ou rendimentos financeiros que influenciem os resultados líquidos e foram positivos em 2020, na importância de 4.861,79 € e em 2019, tinham sido negativos, em 20.855,53 €.

Pode observar-se no quadro seguinte, a evolução dos gastos de 2020, comparativamente a 2019.

Gastos	2020	2019	Var.Valor	Var.%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	154 731,59	155 968,46	(1 236,87)	-0,79%
Fornecimentos e serviços externos	167 315,07	167 254,56	60,51	0,04%
Gastos com o pessoal	992 297,73	991 393,89	903,84	0,09%
Outros gastos	321,36	560,34	(238,98)	-42,65%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31 426,91	32 874,34	(1 447,43)	-4,40%
Total	1 346 092,66	1 348 051,59	(1 958,93)	

É visível a pequena redução dos gastos entre 2020 e 2019, no entanto, é de assinalar o facto de se terem reduzido, praticamente todas as rubricas de gastos.

Devido à importância dos gastos com fornecimentos e serviços externos, indicamos seguidamente, um quadro discriminativo das rubricas que fazem parte deste item.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2020	2019	Var. Valor	Var.%
Trabalhos especializados	25 596,26	31 014,78	-5 418,52	-21,17%
Publicidade e propaganda	0,00	102,00	-102,00	
Honorários	1 308,00	9 057,23	-7 749,23	-592,45%
Conservação e reparação	29 553,16	21 893,64	7 659,52	25,92%
Despesas Bancárias	25,00	188,29	-163,29	-653,16%
Outros	617,71	332,78	284,93	46,13%
Ferramentas e utens. desg. rápido	6 135,29	4 266,79	1 868,50	30,45%
Material de escritório	1 594,33	2 694,15	-1 099,82	-68,98%
Artigos para oferta	0,00	100,00	-100,00	
Material Didático	372,03	600,07	-228,04	-61,30%
Outros	942,43	165,00	777,43	82,49%
Eletricidade	20 955,57	19 817,67	1 137,90	5,43%
Combustíveis	24 870,01	29 951,41	-5 081,40	-20,43%
Água	10 597,67	11 230,52	-632,85	-5,97%
Outros	1 350,90	0,00	1 350,90	100,00%
Deslocações e estadas	49,80	1 838,79	-1 788,99	-3592,35%
Rendas e alugueres	2 539,44	1 121,59	1 417,85	55,83%
Comunicação	2 940,80	2 830,39	110,41	3,75%
Seguros	10 310,90	6 829,74	3 481,16	33,76%
Limpeza, higiene e conforto	24 653,75	20 379,30	4 274,45	17,34%
Outros serviços	2 902,02	2 840,42	61,60	2,12%
Total	167 315,07	167 254,56	60,51	



Em análise às rubricas de Gastos, mais especificamente à rubrica de gastos de limpeza, higiene e conforto, é de referir que esta rubrica, devido às medidas aplicadas na prevenção do contágio da pandemia de Covid-19, não representou um peso maior nos Gastos da instituição devido ao apoio e generosidade nas doações de Equipamentos de Proteção Individual por parte do Município, da Junta de Freguesia, das empresas e cidadãos particulares da nossa comunidade.

Como se pode verificar, em termos totais, a diferença entre os dois exercícios é insignificante.

No próximo gráfico, isso é perfeitamente possível de observar:



Os gastos com pessoal são elevados e assim deverão permanecer, no entanto não se prevê a necessidade de contratação de mais recursos, a não ser de substituição.

Seguidamente, apresentamos um quadro comparativos dos rendimentos obtidos em 2020 e 2019:

Rendimentos	2020	2019	Var.Valor	Var.%
Vendas e serviços prestados	749 168,88	753 901,90	(4 733,02)	-0,63%
Subsídios, doações e legados à exploração	580 288,66	536 597,51	43 691,15	8,14%
Outros rendimentos	21 496,91	36 696,65	(15 199,74)	-41,42%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	#DIV/0!
Total	1 350 954,45	1 327 196,06	23 758,39	

Os rendimentos de 2020, aumentaram 23.758,39 €, comparativamente a 2019, sobretudo devido ao aumento dos apoios do estado e donativos já antes mencionados. Além disso, por recomendação da Segurança Social, os donativos passaram a ser considerados na rubrica 753 o



que influencia também este aumento e justifica ainda, a diminuição da rubrica de “outros rendimentos”, onde se movimentavam os donativos, até 2019.

5.2 Investimentos

Os investimentos realizados em 2020 foram os seguintes:

Investimento	Data aquisição	Fornecedor	Valor
Maquina de lavar a loiça Turhan	2020/01	Marko	982,77
Marquesa Bipartida	2020/02	Gameiros	185,03
Trepador de Escadas SANO Liftkar Modelo PT	2020/08 e 09	Escadafácil	3 812,82
Central Telefonica IP e Requalificação da rede	2020/10	Leirimedição	3 429,86
Total			8 410,48

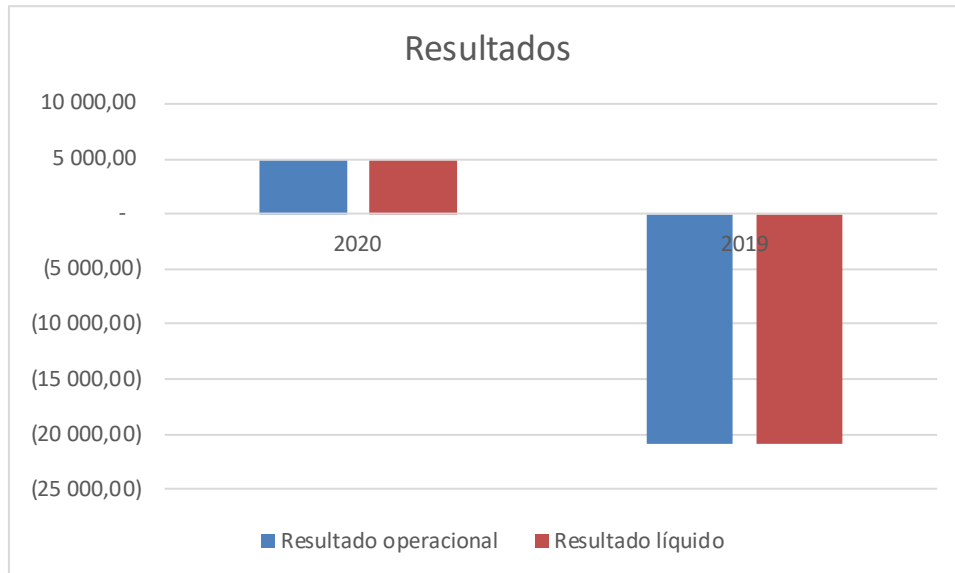
5.3 Indicadores

No quadro seguinte, damos conta de alguns indicadores que nos parecem mais relevantes na análise que se pretende. Facilmente se conclui que, apesar do ano 2020, completamente atípico, a ABEP, consegui manter bons indicadores e até melhorar alguns e que permitiu manter uma situação económica e financeira, equilibrada, uma vez o ativo é muito superior ao passivo e além disso, mantem um fundo de capital, também muito aceitável. A autonomia financeira e a liquidez geral mantêm valores muito acima dos valores médios e por isso, não apresenta uma situação preocupante. Com os resultados positivos, a rentabilidade melhorou consideravelmente, passando de negativa, para positiva, uma vez que no numerador do rácio, temos os Resultados Líquidos.

Indicadores	2020	2019	Varição
Liquidez Geral	1,08	1,02	0,06
Autonomia Financeira	88,16%	89,03%	-0,87%
Rentabilidade Liquida das Vendas	0,65%	-2,77%	3,42%
Rentabilidade Fundos Patrimoniais	0,29%	-1,24%	1,53%
Solvabilidade	744,47%	811,23%	-66,76%

6. Resultados

Como já se referiu antes, os rendimentos operacionais em 2020, melhoraram face a 2019 e os gastos sofreram uma ligeira diminuição. Todos estes fatores juntos contribuíram para se atingirem resultados líquidos positivos, conforme gráfico seguinte:



Em resumo podemos afirmar que a ABEP manteve equilibrada a sua performance económico-financeira em 2020.

Face ao resultado líquido propõe-se que o mesmo seja transferido para resultados transitados.



Demonstrações Financeiras de 2020

Balanço

ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 649 286,91	1 672 303,34
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	6	6 608,31	4 398,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não financeiros			
Subtotal		1 655 895,22	1 676 701,94
Ativo corrente			
Inventários	7	7 559,91	7 711,34
Créditos a receber	12.1	18 077,92	11 760,20
Estado e outros Entes Públicos	12.7	3 269,08	1 322,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.12	465,85	215,00
Diferimentos	12.3	5 887,96	8 596,05
Outros ativos correntes	12.2	3 232,46	3 152,53
Caixa e depósitos bancários	12.4	205 018,31	179 699,05
Subtotal		243 511,49	212 457,14
Total do Ativo		1 899 406,71	1 889 159,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		-	-
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	12.5	1 229 771,25	1 250 626,78
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	439 851,13	452 069,17
Resultado Líquido do período	12.5	4 861,79	(20 855,53)
Total dos fundos patrimoniais		1 674 484,17	1 681 840,42
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	30 067,08	29 171,89
Estado e outros Entes Públicos	12.6	25 700,47	23 926,12
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.12	273,38	236,50
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		-	174,32
Outros passivos correntes	12.8	168 881,61	153 809,83
Subtotal		224 922,54	207 318,66
Total do passivo		224 922,54	207 318,66
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 899 406,71	1 889 159,08



Demonstração dos Resultados por Naturezas

ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	749 168,88	753 901,90
Subsídios, doações e legados à exploração	9	580 288,66	536 597,51
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(154 731,59)	(155 968,46)
Fornecimentos e serviços externos	12.9	(167 315,07)	(167 254,56)
Gastos com o pessoal	10	(992 297,73)	(991 393,89)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	12.10	21 496,91	36 696,65
Outros gastos	12.11	(321,36)	(560,34)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36 288,70	12 018,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(31 426,91)	(32 874,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 861,79	(20 855,53)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		4 861,79	(20 855,53)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		4 861,79	(20 855,53)



Demonstração dos Resultados por Funções

ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Creche	Jardim de Infância	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Dia	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Cantinas Sociais	Fornec. Alim. Crianças	PERÍODOS	
									2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	66 294,71	73 359,58	104 894,93	36 149,93	407 631,92	84,99	60 752,82	749 168,88	753 901,90
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-8 563,87	-11 101,23	-28 934,87	-9 784,79	-66 689,86	-6 550,45	-23 106,52	-154 731,59	-155 968,46
Resultado bruto		57 730,84	62 258,35	75 960,06	26 365,14	340 942,06	-6 465,46	37 646,30	594 437,29	597 933,44
Outros rendimentos	9/12.10	121 747,22	63 819,57	164 299,05	16 406,12	216 980,43	16 783,86	1 749,32	601 785,57	573 294,16
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	5/10/12.9	-147 183,75	-152 056,81	-224 216,08	-61 135,37	-583 884,86	-5 956,69	-16 606,15	-1 191 039,71	-1 191 522,79
Gastos de investigação e desenvolvimento									0,00	0,00
Outros gastos	12.11	-250,31	7,36	22,00	-2,94	-92,59	-0,74	-4,14	-321,36	-560,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 044,00	-25 971,53	16 065,03	-18 367,05	-26 054,96	4 360,97	22 785,33	4 861,79	-20 855,53
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		32 044,00	-25 971,53	16 065,03	-18 367,05	-26 054,96	4 360,97	22 785,33	4 861,79	-20 855,53
Imposto sobre o rendimento do período							0,00		0,00	0,00
Resultado líquido do período		32 044,00	-25 971,53	16 065,03	-18 367,05	-26 054,96	4 360,97	22 785,33	4 861,79	-20 855,53



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	12.5	-			1 298 736,89		464 299,65	(48 122,55)	1 714 913,99		1 714 913,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-		-
Alterações de políticas contabilísticas										-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização de excedente de revalorização										-		-
Excedentes de revalorização										-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12.5			(48 110,11)		(12 230,48)	48 122,55		(12 218,04)		(12 218,04)
	2		-	-	(48 110,11)	-	(12 230,48)	48 122,55		(12 218,04)	-	(12 218,04)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	12.5							(20 855,53)	(20 855,53)		(20 855,53)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								27 267,02	(33 073,57)	-	(33 073,57)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6=1+2+3+4		-	-	-	1 250 626,78	-	452 069,17	(20 855,53)	1 681 840,42	-	1 681 840,42

ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	12.5	-	-	-	1 250 626,78	-	452 069,17	(20 855,53)	1 681 840,42	-	1 681 840,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-		-
Alterações de políticas contabilísticas										-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização de excedente de revalorização										-		-
Excedentes de revalorização										-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12.5				(20 855,53)		(12 218,04)	20 855,53	-		-
		7	-	-	-	(20 855,53)	-	(12 218,04)	20 855,53	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8							4 861,79	4 861,79		4 861,79
RESULTADO INTEGRAL		9=7+8							4 861,79	4 861,79	-	4 861,79
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
		10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020		6+7+8+10	-	-	-	1 229 771,25	-	439 851,13	4 861,79	1 674 484,17	-	1 674 484,17



Demonstração dos Fluxos de Caixa

ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	8/12.1	748 581,10	747 890,31
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	12.6	(360 972,02)	(374 554,89)
Pagamentos ao pessoal	10	(984 272,22)	(977 177,43)
Caixa gerada pelas operações		(596 663,14)	(603 842,01)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	9/12.2/12.8	664 029,50	642 707,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		67 366,36	38 865,41
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(39 837,39)	(34 580,35)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	6	(2 209,71)	(866,22)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(42 047,10)	(35 446,57)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		25 319,26	3 418,84
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		179 699,05	176 280,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4	205 018,31	179 699,05



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação Bem-Estar de Parceiros (ABEP) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 245, folha 20039 de 23/10/1995, Série III, com sede em Rua Cabeço da Rola, nº 167, Meia-Légua, Parceiros. Possui registo definitivo dos estatutos como IPSS no livro n.º 6 das associações de solidariedade social, n.º 38/95, fl. 49. E é reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Tem como atividades o apoio social para pessoas idosas sem alojamento e com alojamento e atividades de cuidados para crianças sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Intervir para uma comunidade mais justa no apoio a crianças e jovens;
- No apoio à família e à integração social e comunitária;
- Na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho;
- Promoção e proteção da saúde através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- Educação e formação profissional dos cidadãos.

Atualmente a ABEP com cinco respostas sociais a funcionar em pleno, presta apoio a um número aproximado de 200 clientes.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), em vigor. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto pelos seguintes referenciais:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 14 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL; e
- Normas Interpretativas (NI).



A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou nessa altura o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 12 – 12.3 e 12.9) e “*Diferimentos*” (Nota 12- 12.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias



para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Erro! Ligação inválida.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, essa diferença será espelhada na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estão



diretamente relacionados com a capacidade de, para ela, gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas, correspondem à diferença entre o montante a receber



e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativos Correntes, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como, Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates/Reforço	Transferências /Desreconhecimento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	252,77	-	-	-	-	252,77
Edifícios e outras construções	2 235 900,13	-	-	-	-	2 235 900,13
Equipamento básico	294 390,51	461,02	-	-	-	294 851,53
Equipamento de transporte	134 231,33	-	-	-	-	134 231,33
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	57 091,83	1 145,00	-	-	-	58 236,83
Outros Ativos fixos tangíveis	11 291,75	99,99	-	-	-	11 391,74
Total	2 733 158,32	1 706,01	-	-	-	2 734 864,33
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	573 843,02	-	23 370,27	-	-	597 213,29
Equipamento básico	270 588,21	-	4 651,94	-	-	275 240,15
Equipamento de transporte	121 425,22	-	4 022,64	-	-	125 447,86
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	52 732,20	-	673,76	-	-	53 405,96
Outros Ativos fixos tangíveis	11 098,00	-	155,73	-	-	11 253,73
Total	1 029 686,65	-	32 874,34	-	-	1 062 560,99

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências / Desreconhecimento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	252,77	-	-	-	-	252,77
Edifícios e outras construções	2 235 900,13	-	-	-	-	2 235 900,13
Equipamento básico	294 851,53	8 410,48	-	-	-	303 262,01
Equipamento de transporte	134 231,33	-	-	-	-	134 231,33
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	58 236,83	-	-	-	-	58 236,83
Outros Ativos fixos tangíveis	11 391,74	-	-	-	-	11 391,74
Total	2 734 864,33	8 410,48	-	-	-	2 743 274,81
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	597 213,29	-	23 283,07	-	-	620 496,36
Equipamento básico	275 240,15	-	4 719,26	-	-	279 959,41
Equipamento de transporte	125 447,86	-	2 507,25	-	-	127 955,11
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	53 405,96	-	904,83	-	-	54 310,79
Outros Ativos fixos tangíveis	11 253,73	-	12,50	-	-	11 266,23
Total	1 062 560,99	-	31 426,91	-	-	1 093 987,90

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Investimentos financeiros” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Fundos de compensação do trabalho	6 608,31	4 398,60

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8 423,74	202 980,06	(47 724,00)	7 711,34	198 811,36	(44 231,20)	7 559,91
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	8 423,74	202 980,06	(47 724,00)	7 711,34	198 811,36	(44 231,20)	7 559,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				155 968,46			154 731,59
Variações nos inventários da produção				-			-

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – géneros alimentares: 3.721,61 €;
- Matérias-primas – material clínico: 3.838,20 €.



8. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	749 168,88	753 901,90
Quotas dos utilizadores	657 232,64	650 669,56
Quotas e Jóias	8 018,35	8 393,07
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outras	83 917,89	94 839,27
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	749 168,88	753 901,90

9. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade reconheceu os seguintes rendimentos:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo	568 992,13	536 597,51
Centro Regional de Segurança Social	565 617,81	533 353,93
Município de Leiria	3 200,00	3 200,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	174,32	43,58
Outros	-	-
Apoios do Governo	-	-
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	11 296,53	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	580 288,66	536 597,51

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2020 e 2019, foram respetivamente, 3 (três) na Assembleia Geral; 5 (cinco) na Direção e 4 (quatro) no Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer tipo de remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 74 (setenta e quatro).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:



Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	806 131,97	814 776,46
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	9 031,62	-
Encargos sobre as Remunerações	172 449,74	168 209,29
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 881,40	7 414,34
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 803,00	993,80
Total	992 297,73	991 393,89

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c	18 077,92	11 760,20
Clientes	6 887,11	5 578,92
Utentes	11 190,81	6 181,28
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	18 077,92	11 760,20



12.2. Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*”, tinham, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	3 232,46	3 152,53
Perdas por Imparidade	-	-
Total	3 232,46	3 152,53

12.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	5 887,96	8 596,05
Outros	-	-
...	-	-
Total	5 887,96	8 596,05

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2020 e de 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	26,35	852,20
Depósitos à ordem	204 991,96	178 846,85
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	205 018,31	179 699,05

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Associação Bem-Estar de Parceiros
 Rua Cabeço da Rola n.º 167, Meia-Légua, Parceiros, 2400-430 Leiria
 NIF:503 306 916 - DR III Série, nº245, folha 20039 de 23/10/1995
 DR III Série, nº254, folha 19820(5) de 03/11/1994

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 250 626,78	-	20 855,53	1 229 771,25
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	452 069,17	-	12 218,04	439 851,13
Outras variações nos fundos patrimoniais	(20 855,53)	4 861,79	-	4 861,79
Total	1 681 840,42	4 861,79	33 073,57	1 674 484,17

O valor que consta na rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais refere-se ao valor do subsídio ao investimento que faltará reconhecer nos rendimentos do exercício. O mesmo será reconhecido na exata medida em que os bens a que respeitam sejam depreciados.

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	30 067,08	29 171,89
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	30 067,08	29 171,89

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 269,08	1 322,97
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	3 269,08	1 322,97
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 518,10	1 448,53
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	4 721,31	3 170,18
Segurança Social	19 461,06	19 307,41
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	25 700,47	23 926,12



12.8. Outros passivos correntes

A rubrica “*Outros passivos correntes*”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	252,01
Remunerações a pagar	-	-	-	252,01
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	1 017,78	-	252,24
Credores por acréscimos de gastos	-	165 259,27	-	153 305,58
Outros credores	-	2 604,56	-	-
	-	-	-	-
Total	-	168 881,61	-	153 809,83

12.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	57 100,13	62 588,72
Materiais	9 044,08	7 826,01
Energia e fluidos	57 774,15	60 999,60
Deslocações, estadas e transportes	49,80	1 838,79
Serviços diversos (*)	43 346,91	34 001,44
Limpeza, higiene e conforto	24 653,75	20 379,30
Seguros	10 310,90	6 829,74
comunicação	2 940,80	2 830,39
Total	167 315,07	167 254,56

12.10. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	4 824,80	5 012,76
Descontos de pronto pagamento obtidos	698,98	802,30
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	3 735,28	-
Outros rendimentos e ganhos	12 237,85	30 881,59
Total	21 496,91	36 696,65

12.11. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	-	80,21
Descontos de pronto pagamento concedidos	1,54	9,82
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	319,82	470,31
Total	321,36	560,34

12.12. Fundadores/ beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

O saldo desta rubrica, em 31/12/2020 e 31/12/2019, apresentava os seguintes valores, ativos e passivos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	465,85	215,00
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	465,85	215,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	273,38	236,50
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	273,38	236,50

12.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. Nota Final

A Direção da ABEP deseja expressar o seu reconhecimento a todos os que, ao longo do exercício de 2020, apoiaram a prossecução dos objetivos fixados para a Instituição.

Agradece o empenho, dedicação e profissionalismo dos colaboradores da ABEP, bem como a cooperação fundamental de entidades, empresas e pessoas com quem teve o prazer de se relacionar.

Parceiros, trinta e um de março de 2021

O Contabilista Certificado

A Direção



Sede

Rua Cabeço da Rola n.º167

Meia-Légua

Parceiros

2400-430 Leiria

NIPC: 503 306 916

Contatos

abep@abep.pt

Associação Bem-Estar de Parceiros

Rua Cabeço da Rola n.º 167, Meia-Légua, Parceiros, 2400-430 Leiria

NIF:503 306 916 - DR III Série, n.º245, folha 20039 de 23/10/1995

DR III Série, n.º254, folha 19820(5) de 03/11/1994